

DOCUMENTO

Documentação

Fonte: DESP

Data: 10/99 Pg. A13

Class: 47

AMBIENTE

Crianças vão ao Congresso pela mata atlântica

Estudantes e atores pressionam deputados para que aprovem projeto de preservação

CHICO ARAÚJO

Especial para o Estado

BRASÍLIA - Crianças da Escola Classe 206 e o grupo de teatro Esquadrão da Vida, de Brasília, entregaram ontem ao presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e do Meio Ambiente da Câmara, deputado Flávio Derzi (PMDB-MS), e ao ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, um manifesto pedindo a votação imediata do projeto de lei n.º 285/99. Esse projeto define a proteção da mata atlântica e estabelece meios de controle de fiscalização da área.

Os alunos e os atores fantasiados ocuparam os corredores do Congresso e lugares na Comissão do Meio Ambiente, onde ocorreu uma audiência pública. Eles levaram desenhos relativos à mata e mudas de plantas nativas. "Estamos aqui pedindo ajuda dos deputados para salvar a mata atlântica da destruição", explicou Isis Lima Soares, de 12 anos. Isis, que veio de São Paulo, foi quem entregou o documento solicitando a aprovação do projeto.

O projeto de lei poderá ser votado no plenário da Câmara até 15 de novembro. A garantia é do presidente da comissão, onde o texto está sendo analisado. Segundo Derzi, serão feitos esforços para garantir a aprovação do projeto em tempo recorde, nessa instância. "A mata atlântica tem um biodiversidade invejável, concentra inúmeras espécies vegetais e animais; tudo isso tem de ser preservado", alerta Isis. "Ela espera que os deputados da comissão se conscientizem dessa necessidade.

Recordes - A exemplo de Isis, Caroline Kátia Shaffer, de 7 anos, sabe que a área é detentora dos dois maiores recordes mundiais de diversidade botânica para plantas lenhosas. Existem 454 espécies num único hectare no sul da Bahia. Em área de igual tamanho, no norte do Espírito Santo, pode-se encontrar até 476 espécies.

Atualmente, a mata atlântica, que abrange 17 Estados brasileiros, possui apenas 7,3% de sua cobertura florestal original, que somava 1,2 milhão de quilômetros quadrados. "A proteção é obrigação de cada cidadão consciente", apoiou o ministro Sarney Filho, que defendeu na Comissão de Meio Ambiente a votação urgente do projeto. A área abatece com água mais de 100 milhões de pessoas (70% da população). "Essa lei é justa e indispensável", disse o ministro. Segundo ele, o Ministério do Meio Ambiente está empenhado na aprovação do projeto e intensificará a fiscalização na área para preservar o que ainda resta da floresta.

**RESTAM
APENAS 7,3%
DA COBERTURA
ORIGINAL**

"Estamos trabalhando para o projeto ser aprovado com urgência", garantiu o deputado Marcos Afonso (PT-AC), que está conversando com cada deputado sobre a importância de preservação da mata. Afonso disse ainda que a área abriga uma parcela grande de espécies que não existem em nenhum outro lugar do País e do mundo. "E, por isso, precisamos preservar todo esse patrimônio."

Para ter uma idéia, a população de roedores da mata atlântica é superior à da Amazônia. Entre 1990 e 1995, segundo Marcos Afonso, foram desmatados 500,3 mil hectares, o equivalente a 715 mil campos de futebol. Pelos seus cálculos, a destruição acabaria com o equivalente a um campo de futebol a cada quatro minutos.